



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça de São Pedro

III Domingo de Advento "Gaudete", 14 de Dezembro de 2014

[Multimídia]

Queridos irmãos e irmãs, queridas crianças e jovens, bom dia!

São já duas semanas que o tempo de Advento nos convida à vigilância espiritual para preparar o caminho para o Senhor que vem. Neste terceiro domingo a liturgia propõe-nos outra atitude interior com a qual viver esta expectativa do Senhor, ou seja a alegria. A alegria de Jesus, como diz aquele cartaz; «Com Jesus temos a alegria em casa». Eis que nos propõe a alegria de Jesus!

O coração do homem deseja a alegria. Todos desejamos a alegria, cada família, cada povo aspira à felicidade. Mas qual é a alegria que o cristão está chamado a viver e a testemunhar? É a que vem da *proximidade de Deus*, da sua *presença* na nossa vida. Desde quando Jesus entrou na história, com o seu nascimento em Belém, a humanidade recebeu o germe do Reino de Deus, como um terreno que recebe a semente, promessa da colheita futura. Não é preciso continuar a procurar noutra parte! Jesus veio trazer a alegria para todos e para sempre. Não se trata de uma alegria apenas esperada ou adiada para o paraíso: aqui na terra somos tristes mas no paraíso seremos jubilosos. Não! Não é esta, mas uma alegria já real e que pode ser experimentada agora, porque *o próprio Jesus é a nossa alegria*, e com Jesus temos a alegria em casa, como diz o vosso cartaz: «com Jesus temos a alegria em casa». Digamos todos: «Com Jesus temos a alegria em casa». Outra vez «Com Jesus temos a alegria em casa». E sem Jesus há alegria? Não! Muito bem! Ele está vivo, é o Ressuscitado, e age em nós e entre nós sobretudo com a Palavra e com os Sacramentos.

Todos nós baptizados, filhos da Igreja, somos chamados a acolher sempre de novo a presença

de Deus no meio de nós e a ajudar os outros a descobri-la, ou a redescobri-la no caso que a tenham esquecido. Trata-se de uma missão muito bela, semelhante à de João Baptista: orientar o povo para Cristo — não para nós mesmos! — porque é Ele a meta para a qual tende o coração do homem quando procura a alegria e a felicidade.

Ainda são Paulo, na liturgia de hoje, indica as condições para ser «missionários da alegria»: pregar com perseverança, dar sempre graças a Deus, obedecer ao seu Espírito, procurar o bem e evitar o mal (cf. *1 Ts 5, 17-22*). Se for este o nosso estilo de vida, então a Boa Nova poderá entrar em tantas casas e ajudar as pessoas e as famílias a redescobrir que em Jesus há a salvação. N'Ele é possível encontrar a paz interior e a força para enfrentar todos os dias as diversas situações da vida, também as mais pesadas e difíceis. Nunca se ouviu falar de um santo triste ou de uma santa com a cara de enterro. Nunca se ouviu falar disto! Seria um absurdo. O cristão é uma pessoa que tem o coração repleto de paz porque sabe pôr a sua alegria no Senhor também quando atravessa os momentos difíceis da vida. Ter fé não significa não ter momentos difíceis mas ter força para os enfrentar sabendo que não estamos sós. E é esta a paz que Deus concede aos seus filhos.

Com o olhar dirigido para o Natal já próximo, a Igreja convida-nos a testemunhar que Jesus não é uma personagem do passado; Ele é a Palavra de Deus que continua hoje a iluminar o caminho do homem; os seus gestos — os Sacramentos — são a manifestação da ternura, do conforto e do amor do Pai para com todos os seres humanos. A Virgem Maria, «causa da nossa alegria», nos torne cada vez mais alegres no Senhor, que nos vem libertar de tantas escravidões interiores e exteriores.

Depois do *Angelus*

Saúdo com afecto as crianças que vieram para a bênção dos «Bambinelli», organizada pelo Centro Oratórios Romanos. Parabéns! Fostes excelentes, estivestes alegres aqui na praça, muito bem! E agora levai o presépio abençoado. Queridas crianças, agradeço-vos pela vossa presença e desejo-vos bom Natal! Quando rezardes em casa, diante do vosso presépio, recordai-vos também de rezar por mim, como eu me recordo de vós. A oração é o respiro da alma: é importante encontrar momentos ao longo do dia para abrir o coração a Deus, também com orações simples e breves do povo cristão. Por isso, hoje pensei fazer uma prenda a todos vós que estais aqui na praça, uma surpresa, um dom: dar-vos-ei um pequeno livrinho de bolso que contém algumas orações, para os vários momentos do dia e para as diversas situações da vida. É este. Alguns voluntários distribuem-no. Um para cada um e levai-o sempre convosco, como ajuda para viver o dia inteiro com Deus. E para que não esqueçamos aquela mensagem tão bonita que fizestes aqui com o cartaz: «Com Jesus temos a alegria em casa», Outra vez: «Com Jesus temos a alegria em casa». Muito bem!

Desejo a todos feliz domingo e bom almoço. Não vos esqueçais, por favor, de rezar por mim. Até à próxima! E muita alegria!